

Banco Central divulga o Relatório Integrado (RIG) de 2021

Mesmo tendo sido mais um ano permeado pelas dificuldades causadas pela pandemia de Covid-19, 2021 foi positivo para o Banco Central. Entre as ações desenvolvidas ao longo do ano passado, podem ser citadas o fortalecimento da autonomia do BC ([Lei Complementar 179](#)), a agenda evolutiva do [Pix](#), o avanço na implementação do [Sistema Financeiro Aberto \(Open Finance\)](#), a implantação das [Linhas Financeiras de Liquidez \(LFL\)](#), além de diversos outros avanços da [Agenda BC#](#).

As informações estão no [Relatório Integrado do Banco Central \(RIG\) 2021](#), divulgado segunda-feira (21/3).

Anualmente, o RIG apresenta como o BC se organiza, explica como atua e quais são suas principais atribuições, sua governança e estratégia, além dos principais resultados e benefícios gerados à sociedade brasileira. O documento também faz parte da prestação de contas da instituição (acessível por meio do [Portal de Transparência e Prestação de Contas](#)) para relatar aos órgãos de controle e à população suas ações e atividades do ano de 2021.

Ano desafiador

Do ponto de vista da política monetária, o documento registra que o ano foi excepcionalmente desafiador, ainda como consequência dos efeitos da pandemia da Covid-19 e de choques de custos, em especial o forte crescimento do preço de commodities e os gargalos nas cadeias produtivas globais, que levaram ao crescimento da inflação. "A inflação acumulada em doze meses, medida pelo IPCA, alcançou 10,06% em dezembro, situando-se acima do limite superior do intervalo de tolerância (5,25%)", registrou o Relatório.

Para assegurar o retorno da inflação ao intervalo da meta, o Copom promoveu ajustes na política monetária por meio da elevação da taxa básica de juros (Selic). No RIG, o BC ressalta que o processo de aperto monetário deverá garantir a convergência da inflação para os limites estabelecidos para a meta de inflação. A autoridade monetária publicou Carta Aberta em que explica de forma detalhada a inflação acima do limite superior da meta de 2021.

Agenda BC#

O BC continuou a fomentar ações com vista à modernização e ao aumento da solidez e da competitividade no Sistema Financeiro Nacional (SFN). Entre elas, o RIG 2021 destaca as iniciativas ligadas ao tema sustentabilidade da Agenda BC#, que completou um ano no último mês de setembro; a agenda evolutiva do Pix, que se tornou importante vetor para a promoção da inclusão financeira, tendo papel fundamental durante a pandemia ao viabilizar negócios e pagamentos de forma instantânea; e a implantação das Letras Financeiras de Liquidez (LFL), que permitem melhor fluidez da liquidação das operações de instituições financeiras no âmbito do Sistema Brasileiro de Pagamentos.

Também deve ser realçado o avanço da implementação do Sistema Financeiro Aberto (Open Finance), pois, com ele, amplia-se ainda mais a possibilidade de surgimento de novas soluções para a oferta e a contratação de produtos e serviços financeiros mais integrados, personalizados e acessíveis.

"Em prol da sociedade, o BC continuará atuando para que a inovação, a regulação e o avanço tecnológico sejam fatores benéficos no processo de intensa transformação do SFN, tornando-o mais eficiente, inclusivo e sustentável", afirma a Carta do Presidente Roberto Campos Neto, publicada no documento.

BC publica o seu Relatório Integrado (RIG) de 2021



Cenário internacional

Com relação ao cenário internacional, mais um ano sob os efeitos da pandemia de Covid-19 fez com que governos do mundo inteiro agissem para mitigar os efeitos econômicos da crise sanitária. O BC, desse modo, monitorou permanentemente o SFN e a atividade econômica, para antever e tratar situações adversas com tempestividade ao longo de 2021.

O RIG está estruturado em três capítulos. O "Quem Somos" apresenta a descrição da organização do BC, sua governança e estratégia. O "Nossos Resultados" traz os principais resultados estratégicos. E o "Nossa Força e Nossos Recursos" aborda avanços nas forças e nos recursos empenhados para desenvolver suas atividades.

Banco Central e Fenasbac realizam LIFT Day 2022

O Banco Central e a Federação Nacional de Bancos (Fenasbac) realizam evento de apresentação de resultados dos projetos finalistas do LIFT Lab 2021. O [LIFT Day 2022](#) será realizado hoje e amanhã (22 e 23 de março) com transmissão on-line pelo [canal do BC no YouTube](#). O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participará da abertura do evento.

"O LIFT Day é um momento de transparência para sociedade, no qual apresentamos os resultados obtidos no processo de seleção e aceleração dos projetos ocorrido no ano anterior. É também quando os projetos compartilham com toda sociedade o que aprenderam durante a jornada de desenvolvimento", afirma Aristides Cavalcante, chefe-adjunto do Departamento de Tecnologia da Informação (Deinf) do Banco Central.

Além dos resultados dos 10 projetos concluintes da edição 2021 do LIFT Lab, participarão do LIFT Day os parceiros de tecnologia (AWS (Amazon Web Service), IBM, Microsoft, RTM, Instituto Fenasbac, Cielo, R3, Multiledgers, Celer e Oracle) em mesas redondas, e será apresentado painel sobre o LIFT Challenge Real Digital, com o título "Real Digital é o futuro?"

Em destaque na programação estão discussões relacionadas a novos modelos de crédito usando Inteligência Artificial e Machine Learning. "Além da apresentação dos projetos, destacaria os painéis para discutir os desafios relacionados a implementação do Open Finance e do Real Digital, que contará com a participação dos parceiros de tecnologia do LIFT Lab", completa Aristides.

LIFT Lab

Em todas as edições do LIFT Lab realizadas ao longo dos últimos quatro anos, mais de 60 projetos de inovações com potencial de impacto positivo no Sistema Financeiro Nacional (SFN) receberam contribuições do BC, da Fenasbac e dos parceiros de tecnologia.

Os projetos são relacionados à indústria financeira e às atividades de supervisão e regulação exercidas pelo Banco Central e envolveram soluções tecnológicas diversas como, por exemplo, para realização de pagamentos que dispensam conexão direta à internet e funcionam com recursos disponíveis em celulares mais simples ou gestão de operações de crédito rural com uso de georreferenciamento e tecnologias móveis.

BC permitirá o compartilhamento, mediante autorização do cliente, de dados das operações do crédito rural, em moldes semelhantes ao Open Finance

A Diretoria Colegiada do Banco Central (BC) aprovou Resolução que permitirá o compartilhamento de dados das operações de crédito rural com terceiros interessados, desde que autorizados pelos beneficiários do crédito, em moldes semelhantes ao proposto no âmbito do Open Finance. O propósito é ampliar as fontes de recursos financeiros para os produtores rurais, aprimorar os produtos e serviços financeiros disponibilizados e diminuir a assimetria de informações nesse segmento.

O compartilhamento de informações será operacionalizado diretamente pelo BCB no próprio sistema destinado ao registro das operações de crédito rural (SICOR), mediante cadastro dos beneficiários de crédito rural (titulares) e dos terceiros interessados (consulentes) em acessar dados das operações dessa modalidade. Aos consulentes será concedido acesso aos dados apenas se houver consentimento prévio por parte dos titulares.

A expectativa é de que, a partir da ampliação do acesso a essas informações - muitas delas associadas ao perfil do produtor e de suas atividades - tanto o sistema financeiro quanto outros fornecedores de funding, como o mercado de capitais, ofereçam condições mais favoráveis e adequadas às necessidades dos produtores rurais. Essas informações poderão ser utilizadas, ainda, por agências de rating, auditorias, certificadoras e outras entidades de propósito semelhante, o que também pode contribuir para ampliar a oferta de crédito ao produtor rural, com a redução dos efeitos provocados pela assimetria de informação.

Além disso, espera-se que, por meio da nova funcionalidade do sistema, o produtor rural possa trazer maior transparência quanto ao seu nível de alavancagem em operações de crédito rural, especialmente para potenciais agentes financiadores que não sejam instituições financeiras. Essa maior transparência poderá contribuir para a oferta de crédito em melhores condições para os produtores rurais, de acordo com o risco efetivo de suas operações, e para inserção do produtor em novos mercados. A funcionalidade estará disponível em 2 de maio de 2022.

Apontamentos do Presidente Roberto Campos Neto na abertura do LIFT Day 2022

[Clique](#) para ver os apontamentos do Presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, na abertura do Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas - LIFT Day 2022, transmitido pelo Canal do Banco Central no YouTube.

BC divulga Ata da 245ª reunião do Copom

O Banco Central divulgou a Ata da 245ª reunião do Copom, realizada nos dias 15 e 16 de março de 2022.

- [Clique](#) para ter acesso à íntegra da Ata.
- [Clique](#) para ter acesso à versão em inglês da Ata.

Fonte: [BCB](#), em 22.03.2022.